



HIPOTIREOIDISMO

Pesquisador(es): ALBERTI, Kelin Cappellina; SBEGHEN, Mônica Raquel;

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da vida

Resumo: O Hipotireoidismo é uma doença endocrinológica comum que acomete de 4 a 10% da população geral, sendo em sua maioria mulheres, idosos e crianças. Pode ser rigoroso ou moderado, também pode ser desenvolvido com o passar do tempo por diversos motivos ou congênito. É a principal causa de deficiência intelectual evitável quando diagnosticado e tratado precocemente. A função da glândula tireóide é regulada pelo hormônio estimulador da tireóide (TSH), que é sintetizado e secretado pela glândula da hipófise anterior hormônios tri-iodotironina (T₃) e a tiroxina (T₄) que exercem um feedback negativo em pacientes com um eixo hipotálamo-hipófise-tireóide intacto, assim controlam o metabolismo da glândula tireóide, a diminuição na produção de hormônios da tireóide estimula a secreção de mais TSH. Se for recomendado o uso de hormônio que chamamos de (terapia de reposição hormonal) com levotiroxina, o ideal é usar a menor dose possível para deixar o seu TSH normal, o uso da levoxitina é indicado apenas uma vez ao dia. Existem dois picos de idade de incidência da doença: uma em torno dos 20 anos e outra entre 50 e 60 anos. A enfermagem é responsável pelos cuidados contínuos. O enfermeiro deve auxiliar esses pacientes com relação a higiene, deve monitorar sinais vitais e nível cognitivo, fornecer suporte emocional, incentivar o paciente e o orientar que com a regularização dos hormônios todas as suas funções voltarão a normalidade. A pesquisa foi desenvolvida para entender o assunto e qual a importância da enfermagem nesse tratamento.

Palavras-chave: Hipotireoidismo. Glândula tiroide. Hormônio. Metabolismo

E-mails: kelinalberti@outlook.com; monica.sbeghen@unoesc.edu.br;